

SERVIÇO DE PRATICAGEM NO TRANSPORTE MARÍTIMO INTERNACIONAL: PAPEL DA MULHER NO COMPLEXO PORTUÁRIO DE ITAJAÍ

Thayse Rampinelli¹
Bruno Meurer de Souza²

RESUMO

O transporte marítimo é o modal mais utilizado no comércio internacional, e com o avanço das embarcações, iniciou-se um processo operacional, que visa buscar maior segurança, reduzindo acidentes e danos ao meio ambiente. Esse processo operacional denomina-se de praticagem, onde há profissionais especializados, chamados de Práticos. Os Práticos possuem experiência e conhecimentos técnicos de navegação, são os profissionais que auxiliam o comandante do navio nas manobras para concluir a atracação/desatracação dos navios nos portos. Durante 200 anos, a praticagem foi exercida somente por homens, mas esse cenário começou a mudar no Brasil à partir de 2010, quando oficialmente foram habilitadas as primeiras mulheres Práticas no país. Atualmente, há cerca de treze mulheres Práticas no Brasil, sendo que duas delas atuam no Complexo Portuário de Itajaí. Diante disso, o presente Trabalho de Iniciação Científica teve como objetivo geral apresentar a importância do papel da mulher nos serviços de praticagem realizados no Complexo Portuário de Itajaí. Como objetivos específicos, foi destacado a função da praticagem no transporte marítimo internacional, foi identificado o perfil dos profissionais da praticagem do Complexo Portuário de Itajaí e, por fim, foi apresentado as dificuldades encontradas pelas mulheres na realização de suas atividades profissionais. O desenvolvimento deste trabalho foi realizado por meio de pesquisa qualitativa, quantitativa, bibliográfica, e fins exploratórios. Também foi utilizado entrevistas realizadas com profissionais da área. Os dados foram organizados em capítulos, apresentados em forma de texto e gráficos que proporcionaram o alcance dos objetivos propostos. Como resultados da pesquisa se percebeu que o Complexo Portuário de Itajaí é o que possui maior representatividade percentual de mulheres na praticagem e que essas mulheres possuem condições iguais de realizar as operações do que os homens, apesar de por vezes ainda necessitar provar essa capacidade mais do que o sexo masculino.

¹ Acadêmico (a) do Curso de Comércio Exterior, UNIVALI – Campus Itajaí/SC
thayserampinelli@hotmail.com

² Prof. Esp. Orientador, UNIVALI – Campus Itajaí/SC. bruno@nextshipping.com.br